

**Título: A repressão das paixões: análise retórico-discursiva de canções buarquianas do período da ditadura**

**Autor(es)** Adriano Dantas de Oliveira\*

**E-mail para contato:** adriano.oliveira@estacio.br

**IES:** FAAC

**Palavra(s) Chave(s):** Paixões; Retórica; Embate; Controversia; Política

### **RESUMO**

As canções buarquianas possuem extrema relevância no contexto histórico da ditadura militar no Brasil, em todo seu período de duração 1964 a 1985. Historicamente, percebe-se que Chico Buarque e outros compositores faziam de suas composições espaço para tratar de temas que, na época, eram censurados. A censura, instituída a partir do AI5 em 1968, proibia tanto trabalhos artísticos que, em avaliação própria dos censores, feriam a “moral” quanto àqueles que feriam a “ordem”. Pode-se dizer que as manifestações artísticas que versavam, de alguma forma sobre temas sociopolíticos, corriam o risco de serem censuradas. Destaca-se que, para a Retórica, o interesse de estudo dessas obras se manifesta, dentre outros aspectos, pelas estratégias argumentativas utilizadas, uma vez que pode se dizer que as canções funcionavam como um espaço retórico, em que se articula a trilogia retórica postulada por Aristóteles (ethos, logos e pathos) e são evidenciadas as funções primeiras da retórica: o docere, o movere e o delectare. O interesse pelo corpus se dá ainda pela manifestação da dimensão retórica nele criada. Se a retórica teve origem na Sicília a fim de defender direitos de posse de terras verbalmente, em que “lutas” eram travadas em praça pública, ou seja, tem o seu cerne em tramas sociais, as canções aqui analisadas exercem um papel semelhante. Uma vez instaurado um regime totalitário, a retórica em seu sentido lato ganha relevância, uma vez que nesses regimes existe uma tendência de afastamento do debate e da argumentação. A retórica, então, se mostra em sua plenitude fazendo-se presente, seja na mediação de perspectivas, seja na negociação de sentido, seja no embate de ideias e de ideais. Nesse sentido, Chico Buarque e outros compositores da época tomam a palavra ora cerceada e argumentam em uma perspectiva distinta daquela permitida, instaurando uma situação retórica a fim de expor uma perspectiva sobre a configuração social e política do Brasil e busca assim a adesão do auditório a essa perspectiva, mobilizando paixões. Temáticas e estratégias que são percebidas na canção, na articulação da melodia (melos) e da letra, somente, se discursivizadas.